



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 23/09/2025

Integrantes: Responsável Técnico e Diretor Financeiro, Valter do Carmo Corrêa; Superintendente do Instituto, Antônio Mario Carneiro Pereira; responsável pela Movimentação Financeira, Gustavo Erasmo V. Perez; e representante do Conselho Deliberativo, Silvana Ferreira Caetano.

Pauta:

- 1 - Cenário macroeconômico agosto - 2025
- 2 - Carteira de Investimento agosto -2025
- 3- Evolução da Execução orçamentaria
- 4- Previsão do fluxo de caixa
- 5- Taxa de Administração
- 6- Proposta de investimento e resgate

1- Cenário Macroeconômico – julho/agosto/2025

CENÁRIO DOMÉSTICO -

BRASIL sinais de enfraquecimento da demanda doméstica

O governo enviou ao Congresso o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) de 2026, que traz as projeções preliminares para crescimento econômico, inflação, juros e câmbio, além de receitas e despesas do governo central (Tesouro, INSS e Banco Central). Os principais destaques foram: a manutenção da meta de superávit primário em 0,25% do PIB (R\$ 34,3 bilhões), a projeção de salário-mínimo de R\$ 1.631,00 (+7,4% sobre 2025), receitas crescendo 8,9% a/a com expectativa de aprovação de medidas de arrecadação e despesas avançando 7,5%, refletindo desaceleração dos gastos previdenciários. Na avaliação do mercado, as receitas parecem otimistas e as despesas, subestimadas, um viés recorrente que deve ser ajustado no processo de votação no Congresso. A votação só deve avançar em novembro, quando as projeções serão atualizadas.

No lado da inflação, o IPCA-15 de agosto registrou deflação de -0,14% m/m, influenciada pelo crédito de Itaipu nas tarifas de energia elétrica. Apesar disso, alguns itens vieram mais pressionados do que o esperado: passagens aéreas (com deflação menor do que a projetada), serviços pessoais e educação (rematrículas escolares). Serviços como passagens aéreas e despesas pessoais são notoriamente voláteis, sem leitura estrutural sobre a demanda. Já a surpresa de alta em educação pode sinalizar a demanda mais resiliente. Contudo, a desaceleração do crescimento trimestral do PIB, de 1,3% no primeiro trimestre para 0,4% no segundo, reforça o diagnóstico de enfraquecimento da demanda. A demanda doméstica — composta por consumo das famílias, do governo e investimentos — recuou - 0,2% após alta de 1,2% no trimestre anterior e média de 1,3% em 2024.

Dessa forma, a persistente pressão da inflação de serviços justifica a sinalização do Banco Central de manter juros elevados por mais tempo. No entanto, a continuidade da perda de fôlego da atividade deve abrir espaço para cortes a partir do fim do ano. O mercado enxerga a possibilidade de início do ciclo em dezembro de 2025, com a Selic encerrando o ano em 14,50%, refletindo tanto o efeito contracionista dos juros reais próximos de 9% quanto a contribuição desinflacionária da apreciação cambial.

MERCADOS INTERNACIONAIS

Global: efeitos do tarifaço

Apesar de crescer abaixo da tendência de longo prazo, a economia global mostra resiliência no terceiro trimestre e deve crescer 1,7% (anualizado). Esse resultado reflete a implementação mais lenta das tarifas de importação pelos EUA e surpresas positivas na Europa e na Ásia. Observa-se, contudo, uma rotação inflacionária: enquanto o núcleo da inflação acelera nos EUA, outras regiões, em especial a Europa, registram arrefecimento, favorecidas pela queda nos preços de serviços. Assim, a economia global segue em transição para um novo equilíbrio, moldada pela recomposição das cadeias de produção, pelos realinhamentos geopolíticos e pela normalização das condições financeiras. Nos EUA, a atuação da administração atual em múltiplas frentes (comercial, geopolítica, imigratória, fiscal e monetária) tem elevado a percepção



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

ESTADO DE SÃO PAULO

de risco dos investidores, refletida na maior inclinação da curva de juros. Há a tendência estrutural de depreciação do dólar quanto o aumento do prêmio de prazo devem permanecer como elementos centrais do cenário-base nos próximos trimestres. No curto prazo, a fraqueza do dólar tende a beneficiar as economias emergentes ao facilitar a condução da política monetária. Contudo, a elevação das taxas longas pode encarecer o financiamento e limitar o investimento nos países emergentes ao longo do tempo, exigindo monitoramento cuidadoso.

Estados Unidos: enfraquecimento do mercado de trabalho

O Federal Reserve caminha para inaugurar um ciclo de afrouxamento monetário já em setembro, com uma redução inicial de 25 pontos-base na taxa básica. A decisão reflete o reconhecimento de que os riscos associados ao mercado de trabalho tornaram-se mais evidentes, ainda que a inflação permaneça desconfortavelmente elevada. No simpósio de Jackson Hole, no fim de agosto, o presidente do FED endossou a precificação já incorporada nos mercados de juros, que sinalizava corte da Fed Funds em setembro. A deterioração do mercado de trabalho foi confirmada por dois relatórios consecutivos: o de julho mostrou a criação líquida de vagas, na média móvel trimestral, caindo de 150 mil para apenas 28 mil; e o de agosto reforçou essa tendência ao apontar ritmo de apenas 29 mil vagas. Esse quadro desloca o balanço de riscos da política monetária: a prioridade deixou de ser exclusivamente a estabilidade de preços e passou a incluir de forma mais explícita a preservação da robustez do emprego.

Diante desse cenário, o mercado espera que o FOMC promoverá dois cortes de juros no segundo semestre de 2025: uma redução de 25 pontos-base em setembro, seguida por pausa em outubro; e novo corte de 25 pontos-base em dezembro.

Zona do Euro: estabilidade monetária no curto prazo

Com crescimento moderado, mercado de trabalho ainda aquecido e inflação em trajetória de convergência à meta, o BCE sinaliza que está confortável em manter juros em 2% a.a., aguardando sinais mais nítidos de desaceleração inflacionária para avaliar cortes em 2026. Dessa forma, o cenário aponta para estabilidade monetária no curto prazo, com a economia demonstrando maior resiliência frente às incertezas globais. Nesse sentido, o mercado espera o início do ciclo de flexibilização apenas no primeiro semestre de 2026, substituindo a expectativa de corte adicional ainda este ano. A prévia de agosto confirma essa leitura: a inflação avançou levemente para 2,1% a/a, enquanto o núcleo permaneceu em 2,3% a/a pelo quarto mês consecutivo. A alta de 0,1p.p. na inflação refletiu sobretudo a menor queda nos preços de energia (-1,9% a/a versus -2,4%), compensando a desaceleração em alimentos (3,2% a/a ante 3,3%).

China: deflação pode ser fonte de desaceleração econômica à frente

Após um primeiro semestre marcado por forte contribuição das exportações e do consumo interno, a perspectiva para o segundo semestre é de desaceleração econômica. As exportações caíram em julho (-1,9% m/m), mas os dados de alta frequência sugerem recuperação parcial em agosto, apoiada principalmente pela demanda fora dos Estados Unidos. Do lado interno, setores de mineração (carvão, petróleo, gás, metais) seguem pressionados, enquanto os setores apoiados por políticas públicas (alta tecnologia, semicondutores, biotecnologia, aeroespacial) apresentaram melhor desempenho. A preocupação atual mais relevante pode ser considerada a deflação. O excesso de capacidade em setores como siderurgia, carvão e energia mantém a dinâmica de preços em queda. As medidas voltadas ao controle do sobre-investimento e da capacidade instalada devem ser graduais, mas devem restringir a expansão de produção e novos investimentos. Com isso, o mercado estima que a deflação pode custar 1% do PIB esse ano, desencadeando menor crescimento para os próximos anos.





EXPECTATIVAS DE MERCADO

1.1 BOLETIM FOCUS

Focus

MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

5 de setembro de 2025

	2025			2026			2027			2028						
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov				
IPCA (%) 	5,05	4,85	4,85	=	(1)	4,41	4,31	4,30	▼	(8)	3,93	▼	(3)	3,70	▼	(1)
PIB (var. %) 	2,21	2,19	2,16	▼	(1)	1,87	1,87	1,85	▼	(1)	1,88	▼	(1)	2,00	=	(78)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,60	5,56	5,55	▼	(3)	5,70	5,62	5,60	▼	(3)	5,60	▼	(3)	5,56	▼	(1)
SELIC (% a.a.) 	15,00	15,00	15,00	=	(11)	12,50	12,50	12,50	=	(32)	10,50	=	(30)	10,00	=	(37)

* Comportamento dos indicadores desde o último Focus, os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
comparação ao Focus anterior



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

1.2 DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas de redução para o PIB, Câmbio e estavel para a Inflação, taxa Selic.

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 a expectativa diminuiu para 4,85%. Já para o final de 2026, a expectativa manteve-se em 4,30%.

SELIC: Para o final de 2025 as expectativas, em relação à taxa Selic, reduziram para 15,00%. Já, para o final de 2026, houve estabilidade das expectativas em 12,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, se teve um a redução para 2,16%. Na mesma linha, para o final de 2026, expectativas em 1,85%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 houve a redução das expectativas para R\$ 5,55. Para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa diminuiu para R\$ 5,60.

1.3. Indicadores Financeiros (agosto de 2025)

INDICES	MÊS	ANO	12 M
CDI	1,16%	9,02%	12,91%
IMA-S	1,17%	9,20%	13,16%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,10%	10,89%	13,96%
IMA-B	0,84%	8,84%	4,33%
IRF-M	1,66%	12,94%	10,86%
DÓLAR -	3,14%	-12,37%	-3,72%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	6,28%	17,57%	3,96%
S&P 500 -	1,29%	-3,75%	11,24%

2- CARTEIRA DE INVESTIMENTO AGOSTO 2025

RENTABILIDADE DA CARTEIRA VERSUS META ATUARIAL									2025
ANO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	ago	Rent. Ano
2025	0,65	1,07	1,15	1,18	1,03	0,99	-0,19	1,18	7,28
Méta IPCA + 4,98	0,59	1,7	0,93	0,82	0,67	0,63	0,71	0,30	6,5
p.p. indexador	0,07	-0,63	0,22	0,36	0,36	0,36	-0,16	0,88	0,77



2.1 Quadro Resumido das Aplicações

TAXA ADMINISTRATIVA									
Renda Fixa - Artigo 7º I (Alínea b) Fundos 100% Titulos Públicos)									
Renda Fixa - Artigo 7º II (Alínea a) Fundos de Renda Fixa									
1940	RENTA FIXA - FUNDOS DE RENDA FIXA	RENTA FIXA - FUNDOS DE RENDA FIXA	0,00	1.442.274,27		2.554.270,00		14.778,20	363.770,54
1941	RENTA FIXA - FUNDOS DE RENDA FIXA	RENTA FIXA - FUNDOS DE RENDA FIXA	0,00	0,00	0,00	0,00		34.012,44	0,00
1942	RENTA FIXA - FUNDOS DE RENDA FIXA	RENTA FIXA - FUNDOS DE RENDA FIXA	0,00	1.442.274,27		2.554.270,00		14.778,20	363.770,54
				9.532.133,25	3.900,00	2.554.270,00	0,00	111.508,40	10.980,96
				9.532.133,25	3.900,00	2.554.270,00	0,00	111.508,40	10.980,96
	S/TOTAL			9.532.133,25	3.900,00	2.554.270,00	0,00	111.508,40	10.980,96
	RENTA FIXA			16.354.085,61	6.648,52	5.977.118,62	0,00	19.123,99	17.816,78
	RENTA FIXA			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL GERAL			16.354.085,61	6.648,52	5.977.118,62	0,00	19.123,99	17.816,78

QUADRO RESUMO DAS APLICAÇÕES CONF. RE SOLUÇÃO 358/2010 ALTERADA PELA RE SOLUÇÃO 4/83/2011									
Mês de Ref.:									
april/23									
ENQUADRAMENTO - Inc. 1-b, Letra b Art. 7º até 100% (Limite Inferior - 15,00% - Estratégia Ativa - 45,00% - Limite Superior - 100,00%)									
RENT. FIXO - CR. PRIV. - 75,10%		Aplicação média	15,2021		CNPJ		VALOR	% Em Qtd. Aplicação	
							11.045.645,000181	7,627.796,30	42,81%
						S/Total	7.627.796,30	42,81%	
						Total Art. 7 Inc. 1-b	7.627.796,30	42,81%	
RENTA FIA - INC. II - 3º ART. 7º ATÉ 95% (Limite Inferior = 5,00% - Estratégia Ativa = 15,00% - Limite Superior = 40,00%)									
RENT.FIXO - R.F. PERFL. - F.C.C. 100,00%		Aplicação média	11,1201		CNPJ		VALOR	% Em Qtd. Aplicação	
							13.077.818,000140	0,00	0,00%
GRANCA S.A. F.F. R.F. PERFLUM		Aplicação média	39,2021				10.393.411,000190	0,00	0,00%
RENT.FIXO - R.F. PERFL. - F.C.C. 75,10%		Aplicação média	14,6201				13.077.818,000140	0,00	0,00%
SAN ANTONIO DE FIMBARRA		Aplicação média	9,9201				10.224.304,000140	0,00	0,00%
						S/Total	0,00	0,00%	
APLICAÇÃO TAXA ADMINISTRATIVA									
RENT.FIXO - INC. II - PERFLUM - F.C.C. 100,00%		Aplicação média	10,2201		CNPJ		VALOR	% Em Qtd. Aplicação	
							300.770,44	0,00%	0,00%
RENT.FIXO - R.F. ART.		Aplicação média	2,9601				8.250.059,76	44,35%	
SAN ANTONIO DE FIMBARRA - F.C.C. 75,10%		Aplicação média	0,9201				1.030.005,40	5,71%	
						Total Art. 7 Inc. III a	9.280.069,29	10,85%	
						Total Art. 7 Inc. I-b	8.250.059,76	88,15%	
						Total I	10.188.947,05	100,00%	
RENTA FIA - CREDITO PRIVADO - INC. Vb - ART. 7º ATÉ 5% (Limite Inferior = 0,00% - Estratégia Ativa = 2,00% - Limite Superior = 10,00%)									
RENT.FIXO - CREDITO COMP. F.F.C. - 91,88 - CR. 10%			11,2021		CNPJ		VALOR	% Em Qtd. Aplicação	
							14.111.644,000151	0,00	0,00%
						S/Total	0,00	0,00%	
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INC. 1º ART. 8º ATÉ 30% (Limite Inferior - 2,00% - Estratégia Ativa = 10,00% - Limite Superior - 25,00%)									
SEPARADO VALOR INSTITUCIONAL		Aplicação média	20,1021		CNPJ		VALOR	% Em Qtd. Aplicação	
TERMINO DE EXERC.		Aplicação média	20,2021				30.726.745,000139	0,00	0,00%
RENT.FIXO - ABSOLUTO INT. INC. FIA		Aplicação média	20,2021				11.977.754,000144	0,00	0,00%
						S/Total	0,00	0,00%	
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INC. II ART. 8º ATÉ 30% (Limite Inferior - 2,00% - Estratégia Ativa = 15,00% - Limite Superior - 25,00%)									
VAL. 100% A 10/11/2011 (RENT.FIXO)		Período	20,1021		CNPJ		VALOR	% Em Qtd. Aplicação	
							10.831.124,000136	0,00	0,00%
						S/Total	0,00	0,00%	
						Total Art. 8º	0,00	0,00%	
RECEBIVEL - INC. II - 3º ART. 11 ATÉ 5% (Limite Inferior - 1,00% - Estratégia Ativa = 2,00% - Limite Superior = 5,00%)									
RECEBIVEL - PLANO - ABSOLUTO F.F.		Período	30,3421		CNPJ		VALOR	% Em Qtd. Aplicação	
							17.344.927,000138	0,00	0,00%
RECEBIVEL - BANC. PLANO - PLANO PRIVADO		Período	12,9201				20.716.751,000183	0,00	0,00%
						S/Total	0,00	0,00%	
TOTAL APLICADO								17.816.760,37	142,81%
BANCO CORRENTE									0,00%
PATRIMONIO APLICAÇÕES E CONTA CORRENTE								17.816.760,37	



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

Distribuição dos Recursos por Segmento					
	ago/25	VALOR	ago/25	jul/25	
SELIC		7.627.796,82	42,81%	43,78%	-0,96%
CDI		10.188.967,05	57,19%	56,22%	0,96%
		17.816.763,87	100,00%	100,00%	0,00%
				0	0,00%
S/Total		17.816.763,87	100,00%	100,00%	0,00%
				0	
CREDITO PRIVADO		0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL R. FIXA		17.816.763,87	100,00%	100,00%	0,00%
IBOVESPA		0,00	0,00%	0,00%	0,00%
				0	
FII		0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL R. VARIÁVEL		0,00	0,00%	0,00%	0,00%
		17.816.763,87	100,00%	100,00%	0,00%

CARTEIRA DE INVESTIMENTO PREVIDENCIÁRIA		VALOR	ago/25	jul/25	
1	BRASIL	7.627.796,82	100,00%	100,00%	0,00%
2	SANTANDER	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
3	CAIXA	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
4	BRADESCO	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
5	TARPON	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
6	WESTERN	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
7	BTG PACTUAL	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
8	PLURAL	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
9	Rio Bravo	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
10	Guepardo	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL		7.627.796,82	100,00%	100,00%	0,00%

DE INVESTIMENTO TAXA ADMINISTRATIVA		VALOR	ago/25	jul/25	
1	BRASIL	9.158.871,60	89,89%	89,32%	0,57%
2	SANTANDER	1.030.095,45	10,11%	10,68%	-0,57%
TOTAL		10.188.967,05	100,00%	100,00%	0,57%

CARTEIRA DE INVESTIMENTO CONSOLIDADA		VALOR	ago/25	jul/25	
1	BRASIL	16.786.668,42	94,22%	93,99%	0,22%
2	SANTANDER	1.030.095,45	5,78%	6,01%	-0,22%
3	CAIXA	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
4	BRADESCO	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
5	TARPON	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
6	WESTER	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
7	BTG PACTUAL	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
8	PLURAL	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
9	Rio Bravo	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
10	Guepardo	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL		17.816.763,87	100,00%	100,00%	0,00%



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

3- Evolução da Execução orçamentaria

IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA BALENCETE - RECEITAS E DESPESAS 2025					
RECEITAS	Previsão 2025	Previsão Agosto/2025	Até Agosto/2025	Realizado Agosto/2025	Até
RECEITAS CORRENTES	85.882.300,00	57.254.866,67		75.223.136,88	
RECEITAS CORRENTES – INTRA –	269.207.700,00	179.471.800,00		127.308.035,22	
RECEITA DE CAPITAL	10.000,00	5.833,33		0,00	
TOTAL DE RECEITAS	355.100.000,00	236.732.500,00		202.531.172,10	
DESPESAS	Previsão 2025	Previsão Agosto/2025	Até Agosto/2025	Realizado Agosto/2025	Até
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	6.096.000,00	4.064.000,00		3.835.583,28	
RESERVA DE CONTINGENCIA ADM	4.904.000,00	3.269.333,33		-	
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	344.100.000,00	229.400.000,00		214.163.421,75	
TOTAL DE DESPESAS	355.100.000,00	236.733.333,33		217.999.005,03	
DÉFICIT/SUPERÁVIT – CONTÁBIL				-R\$ 15.467.832,93	

4.Previsão do fluxo de caixa

IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA FLUXO DE CAIXA Setembro/2025 - PREVISÃO					
DIA	PREVISÃO	DESPESA/RECEITAS	ENTRADA	SAIDA	SALDO DO DIA
	Previsão Saldo 30/09/2025				6.000.000,00
1					6.000.000,00
2					6.000.000,00
3					6.000.000,00
4					6.000.000,00
5		Aluguel PMD	96.000,00		6.096.000,00
6		Previsão (Consignados/irrf)		5.232.000,00	864.000,00
7					864.000,00
8		Compres (10/25) (PREVISÃO)	613.000,00	57.000,00	1.420.000,00
9					1.420.000,00
10					1.420.000,00
11					1.420.000,00
12		Repassar Contribuições	13.800.000,00		15.220.000,00
					15.220.000,00
14					15.220.000,00
15		Adiantamento Folha		12.100.000,00	3.120.000,00
16					3.120.000,00
17					3.120.000,00
18					3.120.000,00
19		Repassar Contribuições			3.120.000,00
20			1.082.000,00		4.202.000,00
21					4.202.000,00
22					4.202.000,00
23					4.202.000,00
24					4.202.000,00
25					4.202.000,00
26					4.202.000,00
27		Repassar Taxa Adm.			4.202.000,00
28				1.040.000,00	3.162.000,00
28		Pagto de Provesntos e			3.162.000,00
29		Pensões			3.162.000,00
		Previsão Contribuições			
		Aposentados e Pensionistas			
29		Rentabilidade da Carteira	712.000,00	14.200.000,00	10.326.000,00
			16.303.000,00	32.629.000,00	



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

5 - TAXA ADMINISTRAÇÃO 2025

RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PARA 2025							
mês	2,40%	Desp. Liquidadas	porcentagens Gastos	Saldo Positivo	Saldo Positivo %	Data P/ Repasse	Valor Repass.
01/25	867.179,37	483.410,38	55,75%	383.768,99	44,25%	Valor Mensal	1.040.615,24
02/25	867.179,37	431.954,29	49,81%	435.225,08	50,19%		
03/25	867.179,37	502.816,74	57,98%	364.362,63	42,02%	4/4/25	1.040.000,00
04/25	867.179,37	469.493,55	54,14%	397.685,82	45,86%	28/4/25	1.040.000,00
05/25	867.179,37	363.166,63	41,88%	504.012,74	58,12%	28/5/25	1.040.000,00
06/25	867.179,37	517.228,94	59,64%	349.950,43	40,36%	27/6/25	1.040.000,00
07/25	867.179,37	545.376,78	62,89%	321.802,59	37,11%	31/7/25	1.040.000,00
08/25	867.179,37	522.135,97	60,21%	345.043,40	39,79%	31/7/25	1.040.000,00
09/25	867.179,37					28/8/25	1.040.000,00
10/25	867.179,37					29/9/25	1.040.000,00
11/25	867.179,37					26/10/25	1.040.000,00
12/25	867.179,37					23/11/25	1.046.152,42
	10.406.152,42	3.835.583,28		3.101.851,67			10.406.152,42

6 - Proposta de investimento e resgate

Devido ausência de recursos as aplicações e resgates, continuarão a ser resgatados e aplicados nos fundos de renda fixa de curto prazo, disponíveis em carteira.

Para despesas Previdenciárias as aplicações e resgates continuaram sendo no Fundo BB RF DI FI e para Taxa Administrativa nos Fundos BB RPPS RF PERFIL e Santander DI Premium.

Sem mais a acrescentar a reunião foi encerrada

VALTER DO
CARMO
CORREA:01086
797809

Assinado de forma
digital por VALTER DO
CARMO
CORREA:01086797809
Dados: 2025.11.24
14:49:52 -03'00'

ANTONIO MARIO
CARNEIRO
PEREIRA:0664029388
9

Assinado de forma digital por
ANTONIO MARIO CARNEIRO
PEREIRA:06640293889
Dados: 2025.11.24 16:01:50
-03'00'



Documento assinado digitalmente

SILVANA FERREIRA CAETANO
Data: 25/11/2025 13:54:41 -0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Valter do Carmo Corrêa

Antônio M. C. Pereira

Gustavo Erasmo V. Perez Silvana Ferreira Caetano



Documento assinado digitalmente

GUSTAVO ERASMO VARGAS PEREZ
Data: 25/11/2025 14:15:43 -0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

